

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**STEFANY PONTES DE FREITAS**



**PIBID UFPR – SUBPROJETO GEOGRAFIA**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2017**

**CURITIBA**

**2017**

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório objetiva descrever todas as atividades desenvolvidas no decorrer do semestre afim de ilustrar a importância do PIBID na formação dos licenciados e licenciadas. Desde que ingressei no Programa realizei diversas atividades no ambiente escolar no qual estive inserida que permitiram que eu praticasse as diversas atividades desenvolvidas por um docente em sala de aula, bem como compartilhar experiências com colegas. Tarefas como preparar aulas, ministrar estas para a turma em que estive responsável, como também participar do processo de avaliação juntamente com o professor. Mesmo ingressando no projeto em maio do ano de 2017, as atividades por mim desenvolvidas permitiram adquirir diversos conhecimentos, tanto no que tange ao método de conduzir as aulas, como no que se refere aos próprios conteúdos.

## **2. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR**

### **2.1 LOCALIZAÇÃO**

O Colégio Estadual Nirlei Medeiros localiza-se no loteamento Rio Bonito, no bairro Campo de Santana que situa-se na porção sul do município de Curitiba. A instituição encontra-se na área urbana, e sua localização pode ser visualizada no mapa:



## MAPA DE LOCALIZAÇÃO

FONTE: Google Earth, 2017 (Org. A autora)

## 2.1 INFRA ESTRUTURA FÍSICA

Os aspectos da infraestrutura do ambiente escolar são relativamente novos considerando que a instituição foi criada no ano de 2006. Visando uma descrição mais detalhada, segundo dados do Projeto Político Pedagógico (2010, p.6), a instituição apresenta:

Salas de Aula: 20 (vinte). Sala de Direção : 01 (uma)  
 .Sala de Vice Direção: 01 (uma). Sala de Equipe Pedagógica: 01 (uma). Secretaria: 01 (uma). Biblioteca: 01 (uma). Laboratório de Ciências: 01(um). Laboratório de Informática: 01 (um). Cozinha: 02 (duas). Refeitório: 01 (um). Quadra de Esportes Coberta: 01 (uma). Banheiros Masculinos: 03 (três) Banheiros Femininos: 03 (três). Banheiro Masculino para Professores: 01(um). Banheiro Feminino para Professoras: 01 (um). Banheiros para Deficientes Físicos: 05 (cinco). Elevador para Deficientes Físicos: 02 (dois). Bebedouros: 15 (quinze). Sala do Corpo Docente: 01 (um)

## 2.2 CORPO DISCENTE, DOCENTE E ADMINISTRATIVO

Com relação ao corpo discente, docente e administrativo da instituição atendida pelos bolsistas do PIBID Geografia 2, de acordo com dados do Projeto Político Pedagógico (2010, p.4), a equipe é composta da seguinte maneira:

Número de turmas: 52. Número de alunos: 1961.  
Número de professores: 52. Número de Pedagogos: 4.  
Número de Funcionários: 23. Número de Diretor Auxiliar:  
2. Número de Salas de Aula: 20.

Apesar de ter-se estes dados disponibilizados no PPP da escola, vale ressaltar que a última versão disponível deste é do ano de 2010, portanto podem haver alteração no que tange a composição do corpo discente, docente e a equipe administrativa.

### **3. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As atividades por mim desenvolvidas iniciaram-se no mês de maio de 2017, sendo estas aplicadas em uma turma de oitavo ano do Ensino Fundamental. Para dar início às atividades com a turma, em primeiro momento tive um primeiro encontro com a turma e o professor afim de observar o perfil e a dinâmica da turma bem como a dinâmica do professor, para que então eu pudesse iniciar na semana seguinte as atividades com a turma. Inicialmente trabalhei os conceitos de espaço geográfico, paisagem natural e paisagem humanizada. Elaborei um breve texto que englobasse todos estes conceitos e apresentei como introdução ao assunto para a turma. Fiz uma seleção de fotografias da internet que fossem relacionadas com os conceitos apresentados, e após a leitura e cópia do pequeno texto pelos alunos, fui apresentando estas imagens para a turma estimulando a associação com os conceitos apresentados além de também estimular a reflexão mediante a análise das fotografias. Como conclusão desta aula, separei como atividade uma cruzadinha sobre o espaço a paisagem, que era respondida com base no texto apresentado para a turma na aula de modo a permitir a fixação dos conteúdos vistos.

Na segunda aula ministrada para a turma o enfoque foi voltado para a paisagem natural e seus elementos. Realizei uma breve retomada dos conteúdos vistos na aula anterior, focando no conceito de paisagem. Logo em seguida, apresentei um pequeno texto que relembresse o conceito de

paisagem natural e que citasse alguns elementos da paisagem natural como: A geologia, o relevo, os solos, a hidrografia, a vegetação e o clima. Os alunos da turma realizaram a leitura e a cópia do texto e em seguida, apliquei um caça-palavras que elaborei com base no texto da aula, em que era necessário que localizassem os elementos da paisagem natural no caça-palavras. Após tendo esta atividade finalizada, sugeri para que a turma se dividisse em seis grupos com aproximadamente cinco alunos em cada grupo. Tendo isto feito, cada grupo recebeu um elemento da paisagem natural trabalhado na atividade anterior para que fossem realizadas as atividades das próximas semanas.

Na aula seguinte pedi para que a turma se organizasse de acordo com os grupos montados na aula anterior para que então fosse possível dar início a próxima etapa da atividade. Cada grupo iniciou o trabalho de produção de um cartaz sobre um elemento da paisagem natural trabalhados na aula anterior, e este cartaz deveria ser produzido durante as aulas de geografia para que então, quando finalizados fossem apresentados para toda a turma. Foram disponibilizados materiais como Papel Kraft, revistas, lápis, tesuras e régua para que os alunos utilizassem na confecção dos cartazes, além de ter sido solicitado previamente que as equipes realizassem mais pesquisas sobre seus respectivos temas afim de inserir mais conteúdo aos cartazes. O processo de confecção pode ser visto nas imagens a seguir:



FIGURA 01  
FONTE: A Autora



FIGURA 02

FONTE: A Autora

O processo de confecção dos cartazes levou algumas aulas para que todos os grupos finalizassem o processo.

Com todos os cartazes finalizados, foi escolhida uma aula para que todos os grupos apresentassem sobre o seu tema. Cada grupo pode ser visualizado nas imagens a seguir:

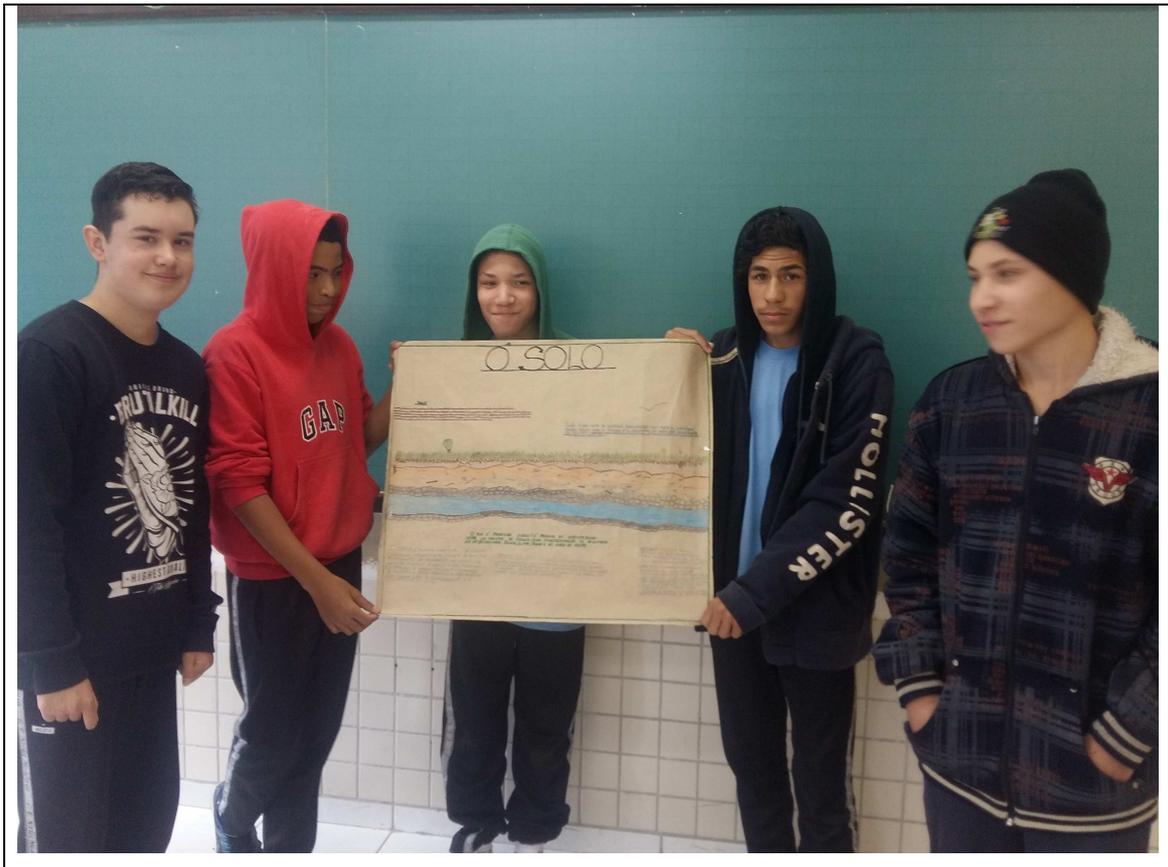


FIGURA 03: Grupo – Os Solos  
Fonte: A autora

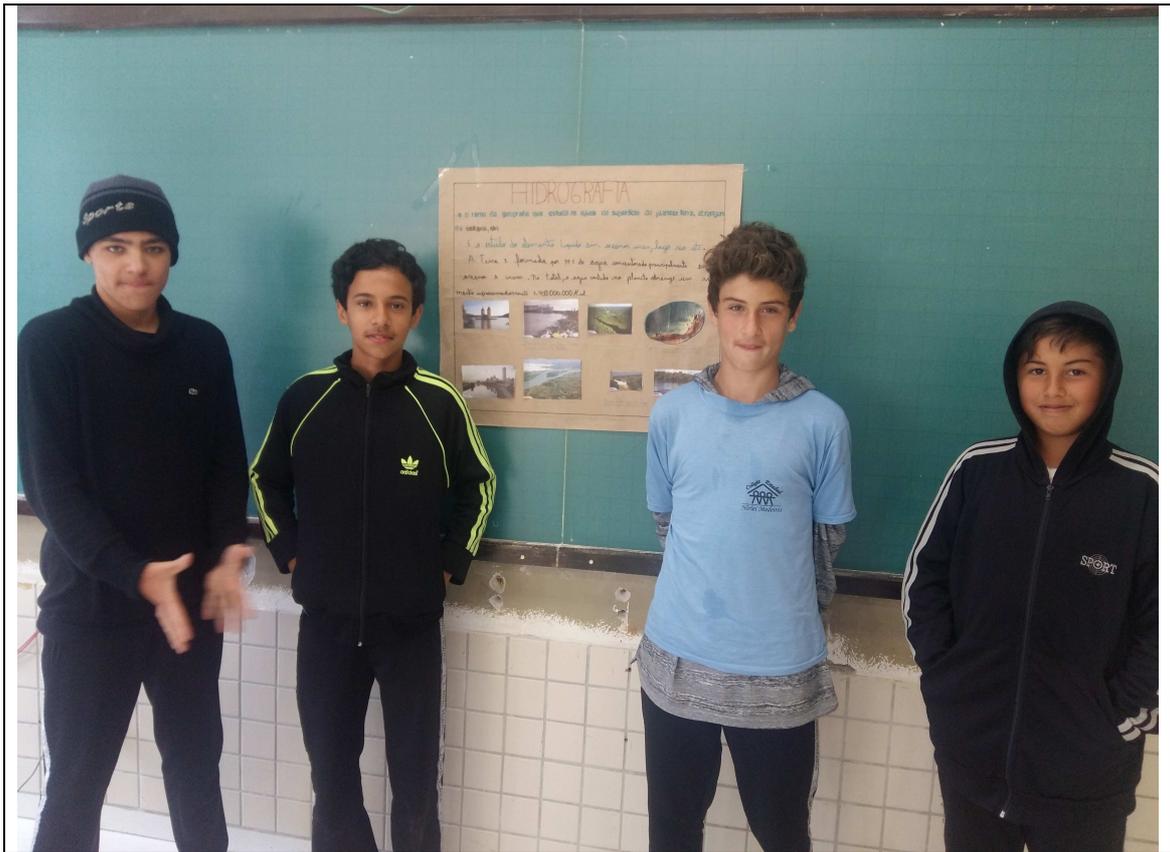


FIGURA 04: Grupo – A hidrografia  
FONTE: A autora



FIGURA 05: Grupo – A Geologia  
FONTE: A autora



FIGURA 06: Grupo – A vegetação  
FONTE: A autora



FIGURA 07: Grupo – O relevo

FONTE: A autora

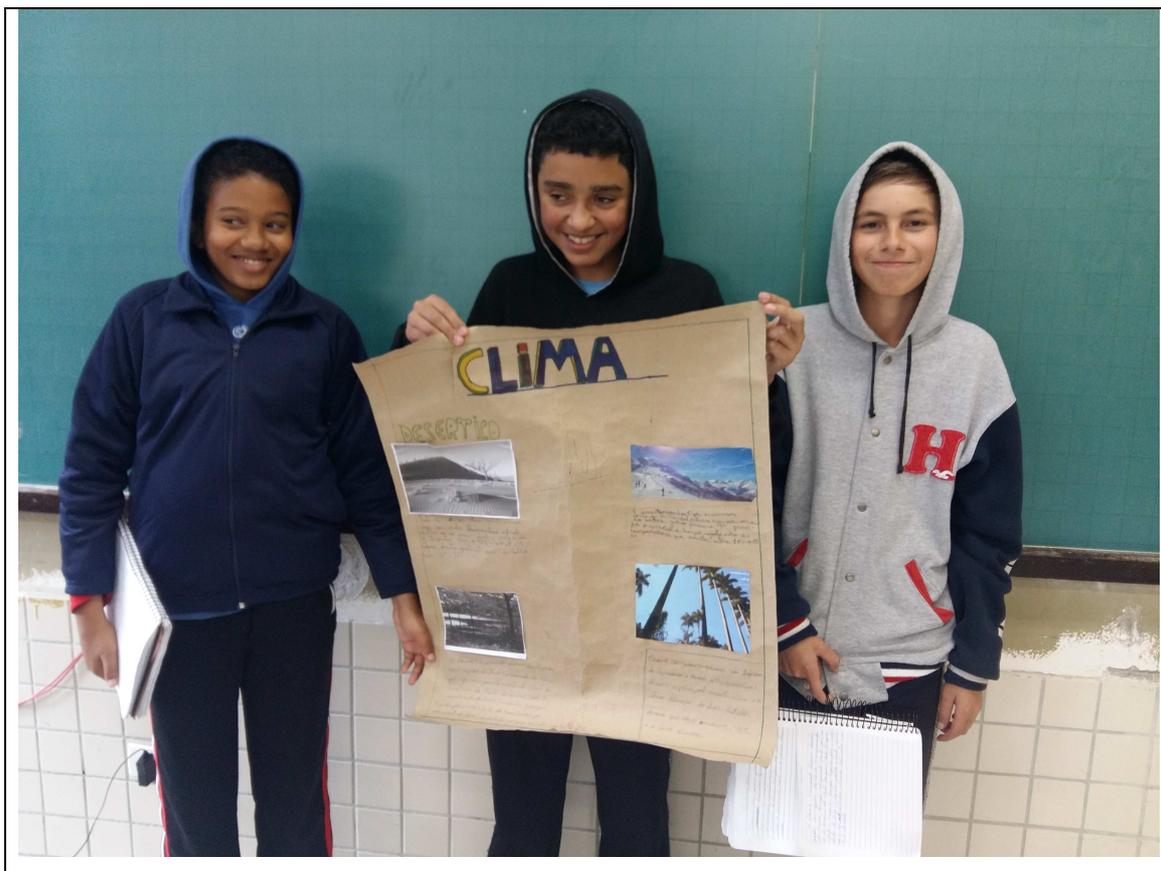


FIGURA 08: Grupo – O Clima  
FONTE: A autora

Na aula seguinte às apresentações o assunto abordado foi a paisagem humanizada e a urbanização, na qual a turma toda se organizou em um círculo e fizemos uma recapitulação a respeito da paisagem humanizada, na qual a turma participou ativamente lembrando exemplos deste tipo de paisagem. Logo em seguida começou-se a discutir os impactos da ação humana na paisagem e suas consequências para a sociedade. Para isso, levei algumas capturas de imagens de satélite do Google Earth com temporalidades diferentes afim de estimular a percepção quanto a estes impactos que estavam sendo debatidos. Após a mostra de todas as imagens foi proposta uma atividade de desenho, na qual os estudantes com base no assunto trabalhado na aula fizessem um desenho de antes e depois de um lugar sendo a primeira antes da ação do Ser Humano e a outra ilustrando o impacto da ação do ser humano.

Além de todas as atividades desenvolvidas no próprio espaço escolar, também houveram atividades realizada no LABOGEO, tais como reuniões para

o planejamento das futuras atividades do Programa, a realização de palestras dos bolsistas de outros Projetos como o Expedições Geográficas, a realização de oficinas de formação para os professores e bolsistas como uma oficina de geologia, e a participação na organização e da programação da III SELIGEO.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta todas as atividades desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre de 2017, estas me proporcionaram grande aprendizado e foram de grande valor no que tange a minha formação como futura licenciada em geografia, pois a experiência de estar no ambiente escolar, vivenciá-lo nos seus mais diversos aspectos, tarefa que é de grande proveito para quem objetiva atuar como docente. Experiências como pensar uma aula, montá-la e colocá-la em prática, ter o contato direto com os estudantes é de grande diferencial na formação acadêmica das licenciaturas em geral, pois é uma das melhores maneiras de preparar os licenciandos. Além da fundamental experiência no ambiente escolar, o PIBID também se apresenta importante em pensar na formação continuada, procurando o aperfeiçoamento de seus bolsistas, para que sempre procurem estar além dos conteúdos vistos na graduação, e sim com um melhor preparo para passar estes conteúdos para a educação básica. Em resumo, todas as atividades desenvolvidas pelo PIBID ao longo do primeiro semestre de 2017 contribuíram de alguma forma para a minha formação e muito acrescentam como experiência.

#### 5. REFERÊNCIAS

SEEDPR – Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná. **Colégio Estadual Nirlei Medeiros – E.F.M.** Disponível em: < <http://www.ctanirleimedeiros.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/9/690/13619/arquivos/File/PROJETOPOLITICOPEdagogicoNirlei.pdf> >

## 6. ANEXOS OU APÊNDICES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**FERNANDO CLARO RAMOS**

**PIBID UFPR – SUBPROJETO GEOGRAFIA**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE  
2017**

**Curitiba**

**2017**

- **INTRODUÇÃO**

O seguinte relatório tem como função mostrar as atividades aplicadas pelos bolsistas nos colégios que possuem ligação com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A função do PIBID é proporcionar aos acadêmicos em licenciatura a oportunidade da vivência em seu futuro espaço de trabalho, aplicar o conhecimento antes visto em teoria, agora em sala de aula e conceder o diálogo entre os bolsistas em atividades realizadas nos laboratórios, reuniões e oficinas no intuito de promover um maior aprendizado e elaboração de projetos conjuntos.

As atividades deste primeiro semestre de 2017 foram realizadas no Colégio Estadual Nirlei Medeiros, localizado no bairro Campo de Santana em Curitiba-PR, com os alunos da turma "H" do 8º ano. No decorrer deste semestre o tema escolhido para desenvolver com os estudantes foram as imagens de satélites, o tema escolhido tem como foco na cidade de Curitiba e região metropolitana.

Todas estas atividades são realizadas pelo subprojeto Geografia do PIBID, subprojeto este que é coordenado pela Professora Elaine de Cacia de Lima Frick e sendo supervisionado no colégio pelo Professor Paulo Roberto Frick.

- **CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR**

### **2.1 LOCALIZAÇÃO**

O Colégio Estadual Nirlei Medeiros se localizado na Rua Antônio Bertoldi, 409 - Campo de Santana, Curitiba - PR. Sua localização no extremo sul da cidade faz que boa parte dos alunos sejam moradores próximos do colégio, onde grande parte dos alunos moram no bairro Campo de Santana e realizem a pé o caminho de casa ao colégio.

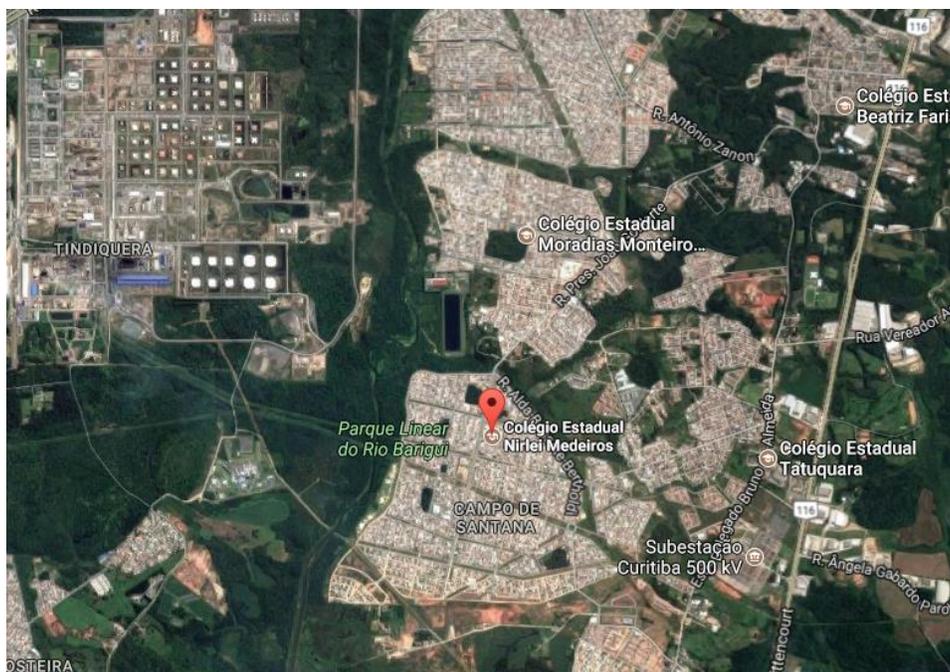


Imagem 01: localização do Colégio Estadual Nirlei Medeiros. Fonte: Google Maps, 2017.

## 2.2 INFRA ESTRUTURA

O colégio Nirlei Medeiros é um colégio grande, composto por dois grandes blocos de salas de aula com dois andares cada, que abrigam 24 salas de aula (destinadas ao ensino fundamental e médio), 13 banheiros (11 para alunos e 2 para professores e servidores), 1 biblioteca, 1 sala dos professores, 1 sala de Informática, 2 cozinha, 1 refeitório, 1 quadra poliesportiva e 1 secretaria, 1 laboratório de ciências, 1 sala de direção, 1 sala de vice direção, e 1 sala de equipe pedagógica:

## 2.3 CORPO DISCENTE, DOCENTE E ADMINISTRATIVO

No colégio tem registrados 2045 matrículas, no fundamental são 1185 matrículas, no ensino médio são 783 matrículas. O corpo docente é distribuído da seguinte forma:

O Colégio Estadual Nirlei Medeiros possui um quadro de docentes de 109 profissionais e o corpo administrativo possui 45 funcionários, 1 diretor, 2 auxiliares da

direção, 7 pedagogas, 18 auxiliares de serviços gerais, 12 técnicos administrativos e 1 secretário.

- **RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As atividades desenvolvidas se segmentam principalmente em duas, as reuniões dos bolsistas no Laboratório Pedagógico de Geografia (LABOGEO) que ocorre a cada 15 dias e as aulas lecionadas no colégio que acontecem às quartas-feiras a tarde desde o dia 16 de março. As atividades relatadas a seguir são do período de 16 de Março à 12 de Junho do primeiro semestre de 2017.

### **Atividades extraclasse no primeiro semestre de 2017**

Ocorreu duas atividades relacionadas ao PIBID que aconteceram no centro politécnico da Universidade Federal do Paraná, uma delas no começo do semestre foi a apresentação do projeto expedições geográficas, no qual este consiste no trabalho com colégios da rede pública de ensino com o principal foco em mostrar a importância das aulas de campo para os estudantes em seu aprendizado na disciplina de geografia. Já ao final do semestre foi ofertada uma oficina como o tema geomorfologia básica ministrada pelo professor Dr. Eduardo C. Hindi. Nesta oficina teve como funcionalidade em mostrar como os livros didáticos em sua maioria estão desatualizados ou errados e como uma aula de geologia pode se tornar mais fácil e didática para os estudantes.

### **Aula nº 01 e nº02**

O primeiro contato com os estudantes ocorreu no dia 16 de março, no qual o bolsista fez sua apresentação e explicou como funcionaria as aulas ligadas ao PIBID.

Esta apresentação se fez necessária na semana seguinte pela baixa quantia de estudantes na primeira aula da semana anterior.

A primeira atividade exposta aos estudantes foi um questionário que ajudaria o bolsista a conhecer os alunos e iria estruturar os conteúdos abordados pelo tema principal (imagens de satélites), funcionaria da seguinte forma, o questionário consiste em 7 perguntas, as 4 primeiras tinham relação com as aulas de geografia e demais matérias, o intuito destas perguntas eram descobrir o que os estudantes mais gostavam na disciplina de geografia e quais eram suas disciplinas favoritas. As outras questões partiam do conhecimento da realidade e origem dos estudantes.

Foi apresentado o tema imagens de satélites para ser aprofundado nas aulas, a forma escolhida pelo bolsista para apresentar e analisar o conhecimento dos alunos sobre o tema foi a distribuição de imagens onde cada aluno deveria marcar o que conseguisse identificar nas imagens, assim podendo obter uma noção da percepção da turma sobre o tema a ser desenvolvido.

### **Aula nº 03 e nº04**

Estas duas aulas foram no dia 06 de abril. Com os questionários respondidos e analisados foi dada a primeira aula sobre o conteúdo, a aula ocorreu na sala média com a utilização de um projetor, nesta apresentação de slide foi estabelecido a ordem dos temas a serem relacionados com as imagens de satélite.

O primeiro assunto abordado foi sensoriamento remoto e como ocorreu sua evolução ao passar do tempo, mostrando desde a utilização de pombos e balões até os satélites orbitais modernos. Durante esta aula foi passado um questionário sobre o assunto e afinal outra atividade que consistia em quanto uma imagem de satélite pode nos revelar sobre economia, desenvolvimento, planejamento urbano e ação humana de forma geral de um determinado espaço.

### **Aula nº 05**

Aula teórica sobre fotointerpretação, esta aula foi mais expositiva e rápida no qual foi explicado os conceitos da fotointerpretação e alguns fundamentos como: forma, tamanho, padrão, textura e sombra. Os alunos tiveram que copiar um texto com algumas nomenclaturas específicas da fotointerpretação para atividade seguinte.

### **Aula nº 06**

Esta aula foi dedicada inteiramente para a execução da "atividade IV" sobre fotointerpretação que consiste em analisar duas imagens, uma do espaço rural e outra do espaço urbano (entorno do colégio), no qual é necessário determinar os 5 fundamentos da fotointerpretação apresentados na aula passada nas imagens nestas imagens de satélites.

### **Aula nº 07**

Aula dedicada a correção das atividades, visto nos cadernos e revisão do conteúdo passado até o momento.

### **Aula nº 08**

Aula realizada por meio de slides com o tema "em que as imagens de satélites podem ajudar a compreensão do espaço urbano?". Esta aula buscou introduzir de forma muito superficial a geografia urbana para os estudantes, mas o foco voltado para a utilidade das imagens de satélites.

Conceitos da geografia urbana como metrópoles, região metropolitana e conurbação foram apresentados aos estudantes por meio das imagens de satélites. Com

esta aula pode se observar que as imagens de satélites possuem limitações em algumas situações.

## Aula nº 09

Esta aula foi dedicada inteiramente para a execução da "atividade V" sobre imagens de satélites e espaço urbano que compõe-se de 3 questões sobre o assunto, onde o espaço urbano debatido na atividade é a região metropolitana de Curitiba como é mostrado na imagem a seguir.

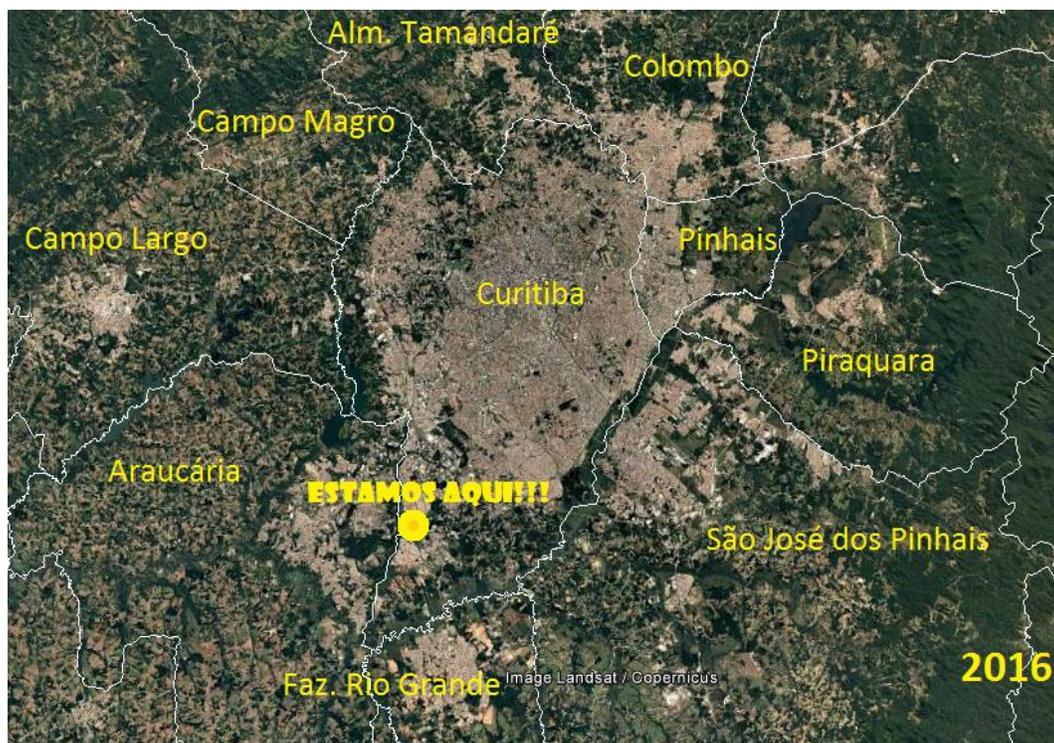


Imagem 02: Curitiba e região metropolitana. Fonte: Google Earth, 2017.

Esta atividade foi respondida e corrigidas no mesmo dia em que foi aplicada.

## Aula nº 10

Após as últimas atividades foi visto a dificuldade dos alunos com o conteúdo da fotointerpretação, assim foi realizada uma nova atividade sobre o tema mas agora somente com a temática urbana. Com um auxílio de um texto onde se encontrava exemplo dos 5 fundamentos trabalhados na fotointerpretação foi pedido apartir da imagem abaixo que se classificasse o espaço urbano conforme sua textura, forma, estrutura e sombreamento.



Imagem 03: Área de transição urbana na cidade de São Paulo. Fonte: Google Earth, 2017.

Nesta mesma atividade também foi cobrado o conteúdo da aula anterior, como uma chave de interpretação que classificava os tipos construções em: Classe residencial multifamiliar, classe residencial unifamiliar, áreas industriais e áreas desocupadas.

### **Aula nº 11 a nº15**

Estas quatro aulas foram dedicadas para a elaboração do trabalho final deste conteúdo que consente em uma análise temporal do bairro Campo de Santana por imagens de satélites.

Antes do trabalho começar foi dada uma aula que mostrava como as imagens de satélites podem auxiliar na comparação temporal de diversos ambientes naturais ou não.

Após a aula teórica os estudantes foram divididos em grupos de 4 integrantes cada, esta divisão foi pensada para que todos tenham alguma atividade para realizar no cartaz. Os materiais utilizados foram uma folha de papel kraft, duas imagens de satélites da mesma área do bairro, uma de 2003 e outra de 2016 e canetinha coloridas para demarcar as características encontradas na imagem de 2003 e destacar as mudanças aparentes na imagem de 2016.

### **Aula nº 16 e nº 17**

Essas últimas aulas foram dedicadas para produção de um texto livre no qual o estudante poderia criar e escrever o que mais gostou e desgostou nas aulas e atividades ministradas neste primeiro semestre de 2017, podendo fazer críticas e sugerir ideias que fossem de seu agrado para o segundo semestre.

Também nestas aulas ocorreu a apresentação do próximo tema para o semestre seguinte que será geografia urbana.

### **• CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com tudo isso a experiência que o PIBID proporciona aos seus bolsistas de experimentar como é o convívio em uma sala de aula, a relação aluno professor e todo o ambiente escolar é muito enriquecedor para a formação do bolsista em sua futura vida profissional.

É importante ressaltar o local do Colégio Estadual Nirlei Medeiros que se localiza muito longe do centro da cidade, porque o PIBID não é só vantajoso para os bolsistas mas para os estudantes também, a oportunidade dos alunos do distante bairro Campo

de Santana terem a oportunidade de vivenciarem novos modos de aprendizagem e dinâmicas é muito bom para os alunos. O local também foi interessante para o bolsista que conhecerão um bairro da cidade de Curitiba com outra dinâmica urbana e contexto social bem diferente em comparação com o centro da cidade.

Em relação as atividades desenvolvidas em sala de aula, pode-se ver a importância que se tem de conhecer as imagens de satélites e como elas podem nos mostrar diversas perspectivas e realidades em diferentes espaços, assim mostrando sua relevância na vida das pessoas. A última atividade como já dito foi uma produção de um texto livre para mostrar o que cada estudante mostrou o que aprendeu e também quais foram os pontos positivos e negativos dos encontros no primeiro semestre. De forma geral os estudantes reclamaram da velocidade que o bolsista fala, algumas vezes não fica claro a explicação para eles. Em relação aos pontos positivos estão a dinâmica das aulas, as múltiplas atividades e o aprendizado em trabalhar em equipes com os colegas.

Já as atividades que as reuniões do PIBID realizam é de muita utilidade tanto na vida acadêmica quanto na social, a discussão de problemas sociais e acadêmicos são de muita utilidade para um futuro docentes.

- REFERÊNCIAS

PPP – Projeto Político e Pedagógico. Colégio Estadual Nirlei Medeiros– EF – 2010.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Secretaria de Educação. Consulta Escolas, 2017. Disponível em:

<http://www.consultaescolas.pr.gov.br/consultaescolas/f/f/fcls/escola/visao.xhtml?cid=1&cid=1>. Acesso em: 30 de junho de 2017.